Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

AVALIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS DA CYP3A4 E CYP3A5 EM INDIVÍDUOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL.

NURIA ALONSO LOPEZ CID; DRA. VERA APARECIDA SADDI; FLAVIA MELO RODRIGUES; PROFESSOR ANTONIO MARCIO TEODORO CORDEIRO SILVA; PROFESSOR MARCUS VINICIUS DE PAIVA OLIVEIRA
nuriacid@gmail.com

Os genes CYP3A4 e CYP3A5 fazem parte da superfamília citocromo P450, família 3, subfamília A, polipeptídeo 4 e 5 respectivamente. Estes genes estão localizados em 7q21,1. As proteínas da família citocromo P450 são monoxigenases que catalizam muitas reações envolvidas no metabolismo de drogas e síntese do colesterol, esteróides e outros lipídeos. São reponsáveis pelo metabolismo de quase metade das drogas hoje em dia prescritas (1, 2). A expressão destes genes pode ser induzida ou inibida por outras drogas em uso e até mesmo pela dieta. A população brasileira caracteriza-se por sua grande heterogeneidade e miscigenação, apresentando diferentes graus de ancestralidade européia, africana e indígena. Assim, a simples extrapolação de dados farmacogenéticos e farmacogenômicos de grupos étnicos bem definidos não é aplicável à maioria dos brasileiros. Estudos avaliando os polimorfismos da CYP3A4 e CYP3A5 na população brasileira são excassos e não há relatos analisando as frequências desses polimorfismos na população do Centro-Oeste. Assim, este estudo poderá contribuir com a ampliação do conhecimento científico nesta área e resultar em implicações terapêuticas futuras, que possam beneficiar os pacientes na área de anestesiologia, adequando melhor às doses utilizadas e minimizando os possíveis efeitos adversos. Os objetivos do projeto consistem em avaliar os principais polimorfismos funcionais do gene CYP3A4 e CY3A5 e suas frequências na população da região Centro-Oeste do país e compará-las com as de outras regiões do país e do exterior. Os casos incluídos deverão ser selecionados no Laboratório da Área da Saúde da PUC-Goiás. Os sujeitos selecionados deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e serão submetidos à coleta de uma amostra de sangue periférico que deverá ser usada para extração de DNA e análise dos polimorfismos. Os resultados obtidos serão apresentados na forma de tabelas de frequências e comparados com aqueles reportados por diferentes estudos populacionais.

Palavras-chave: Citocromo P450. Polimorfismo Genético. Anestesiologia. Midazolam.